



SABBADO 2 DE ABRIL DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultas pectora roborant. HURAT.*

31.º Boletim do Principe da Suecia.
Quartel General de Kiel, 21 de Dezembro.

O General Ben'endorff se fez senhor de Ger-trensdenberg; o General Loranzege, que alli commandava, tem de voltar para a França com a sua guarnição, com condição de não servir contra os alliados por hum anno.

A fortaleza de Williamstadt foi despejada com tanta precipitação, que o inimigo desamparou 20 barcas canhoneiras, que alli tinha.

Em todas as Cidades da Hollanda, que tem recobrado a liberdade, estão se formando guardas Burguezas.

Gluckstadt está cercada. Se a praça não se entregar ao primeiro geio, será assaltada. A guarnição estabeleceu perto da Villa de Ivensfolth, em huma posição muito vantajosa, huma bateria de quatro peças de 13 com 200 infantas para a servir. Hum batalhão da Brigada do General Boyle tomou a bateria, perseguio o inimigo debaixo do fogo de metralha da fortaleza, e fez alguns prisioneiros.

Fizerão-se todos os preparativos para atacar a fortaleza de Frederiksort: as tropas da segunda Brigada sob o General Barão de Posse estavam a 300 passos das muralhas. Depois de hum fogo muito vivo, que durou hum dia e huma noite, e que os nossos soldados sustentarão com hum sangue frio verdadeiramente do Norte, o Commandante capitulou a 19. Achámos na praça 101 peças de artilharia, muitas munições, inclusos 400, ou 500 quintaes de polvora. A guarnição ficou prisioneira de guerra.

Berlim 1 de Dezembro.

Os Generaes Francezes incluídos na capitulação de Dresden forão os seguintes: — O Marechal

Conde Gouvion St. Cyr; os Generaes de Divisão Loban (Mouton), Du Rosnel, Dumas, Bonnet, Claparede, Dnvernet, Berthezene, Razcut, Dumoucaeu, Girard, Cassagne, Teste, Freyre; os Generaes de Brigada Borelli, Scharmm, Parvoletti, Conture, Bertrand, Godard, Goguel, Le Teller, Edm. d'Estlevin, Stedman, Jacquet, Fzensac, Doucet, Chartrand, Gobrecht, weissenhof, Postoky, Baldus, O' Meara, e Bernard, (os ultimos ao serviço do Rei de Westphalia).

Mappa exacto dos Officiaes superiores e inferiores e dos soldados que estavam em Dresden no dia da Capitulação.

1.º Corpo de exercito	452 Offs.	6507 sold.
14.º Corpo	947	17129
Guarnição de Dresden	360	4078
Nos Hospitales	.	6031

Soma. 1759 33745

Pertencentes aos corpos	25 obuz.	69 pec.
Nas trincheiras	3 mort.	117

Soma. 8 51 186

32.º Boletim do Principe da Coroa.
Quartel General de Kiel, 26 de Dezembro.

Algumas embarcações armadas de Hamburgo, havendo-se aproximado a Blankenese, provavelmente com tenção de tomar algumas barcas, que alli estavam, o General Woronzow mandou huma destacamento de tropa, com huma peça, para a margem do Elbo. Isto deu azo a huma acção com as embarcações Francezas, que montavão 8 peças: embarcarão 40 Russos de infantaria ligeira em lanchas para atacar o inimigo por abordagem: mas sem embargo da sua superioridade, elle julgou

acertado retirar-se, favorecido pelo vento, e foi por muito tempo perseguido pelos Russos. O commandante das embarcações foi morto.

O Major General *Boye*, que commanda as tropas diante de *Gnebstadt*, havendo ordenado ao regimento de *Kronoberg* que se fizesse senhor de huma peça de campo que, avançada da fortaleza, era defendida por huma bateria de artilharia pezáda, a guarnição, ao signal de hum tiro dado da fortaleza, fez huma sortida. A acção foi muito renhida, e os inimigos recuarão para dentro das muralhas com perda consideravel. Conservou-se o campo, e as obras forão adiantadas no meio de hum aturado fogo de metralha da fortaleza. O regimento de *Kronoberg* teve muitos homens mortos e feridos nesta acção, entre os quaes erão dois Officiaes. As batarias hão de ficar completas a 23.

O Rei de *Dinamarca* havendo pedido huma extensão do armistício, este foi prolongado até 6 de Janeiro. Este intervallo sem duvida he grande; porém por mais que elle damne aos Alliados, estes ficarão satisfeitos huma vez que antes de expirar este prazo se estabeleção as bases da paz com a *Dinamarca*.

A *Suecia* offereceu a aquelle Governo condições vantajosas; espera-se, para hum geral, e interesse do mesmo Governo, que ellas sejam aceitas. A *Europa* imparcial saberá agora avaliar como ella merece a magnanimidade desta offerta, que dá huma nova prova da moderação da *Suecia*, e os seus elevados desejos de restituir a paz ao *Norte*. A *Noruega* lhe foi segurada pelos tratados mais sollemnes e mais sagrados: nenhuma garantia teve nunca huma assignatura mais magestosa, e nenhuma nação pode descansar com mais confiança do que a *Suecia* nos tratados que livrão a *Península da Scandinavia* da influencia e politica de *Napoleão*. As esperanças da paz tem levantado o papel moeda *Dinamarquez* 100 por cento. Este he o thermometro da opinião da nação. No momento, em que se renovarem as operações hostis, o papel não terá mais valor algum.

Entretanto, no meio dos actuaes protestos, hum comboi *Anglo-Russo* e *Prussiano* foi atacado no *Sund* por corsarios com bandeiras *Dinamarqueza* e *Franceza*, e cahira nas mãos d'aquelles corsarios, senão fosse protegido pelas embarcações de guerra *Suecas*. Este comboi estava carregado de preciosas mercadorias, e entre outras cousas de espingardas e fardamento.

Desde o principio do armistício, hum Official *Russo*, com despachos de *Francfort* para o Conde *Walmoden*, havendo errado o caminho, veio ter debaixo das muralhas de *Rendsburg*. Levado á presença do Commandante da fortaleza, titarão-se-lhe os despachos, abrião, e lerão. Dois, que

erão dirigidos ao Ministro *Inglez*, forão embargados pelo Commandante.

Falla do Governador General da Saxonia, Principe Reprin, aos Deputados de todos os Collegios de Governo, que o esperavão no palacio do Conde Brubl, na noite de 9 de Dezembro.

Senhores, — Approveo ao Imperador, meu Amo, confetti-me o Governo do Reino da *Saxonia*. Eu não posso desempenhar melhor as beneficicas intenções do meu Soberano; não posso acodir melhor aos soffrimentos, que tem pezado sobre o vosso paiz; nem preparai-vos melhor huma futura condição feliz e independente, do que satisfazendo com o vosso auxilio aos honrosos, mas laboriosos deveres, de que estou encarregado.

Os magnanimos Soberanos, que se ligarão para salvar a *Allemanha* do despotismo e tyrannia, debaixo dos quaes gemia, até que a justiça Divina lhe poz termo nos campos de *Leipsic*; estes Principes libertadores ordenarão prudentemente que o Reino da *Saxonia* seja governado em seus nomes até a paz geral. A continua inimizade, que o vosso Governo mostrou contra elles, até os ultimos momentos, o obrigarão a dar este passo.

Sujeitai-vos respeitosamente aos seus altos mandamentos, ponde a vossa confiança em sua liberal protecção, e estareis seguros para o futuro; mas esta confiança, Senhores, esta sujeição devem ser sem limites; e a vossa obediencia he devida só ao Governo geral estabelecido pelos Alliados, e só delle tendes que receber ordens.

Honrai-me, Senhores, com o mesmo grão de confiança, que me mostrarão os habitantes de *Leipsic*; enquanto estiver com vosco ella fará a minha felicidade, e será a minha mais grata recompensa, quando voltar para a minha patria: e o meu mais afficado esmero será o merece-la, e tornar-me digno da vossa estimação.

Londres 14 de Janeiro.

Na Secretaria dos Negocios Estrangeiros, se recebeu hum Officio do Tenente General o Hon. Sir C. W. Stewart, C. B., datado de *Francfort* 5 de Janeiro, dirigido ao Visconde *Castlereagh*, cuja copia he a seguinte.

My Lord — A passagem do *Rheno*, pelo General *Blucher* será tão memoravel por sua rapidez e decisão, nos annaes militares, como a sua passagem do *Elbo*; e sinto muito que a minha ausencia no *Holstein* me embaraçasse ser testemunha ocular de hum acontecimento, que do melhor grado eu exporia em todas as suas partes. As apresadas noticias, que me chegarão aqui, asseverão que o *Marechal* passou com o seu exercito em tres diferentes pontos. O Tenente General Conde

de *St. Priest*, do corpo de exercito do Conde *Langeron*, passou defronte de *Coblentz* na noite de 1 para 2 do corrente. Elle occupou esta Cidade, tomou 7 peças de artilharia, e fez 500 prisioneiros. Os Generaes Conde *Langeron* e *D'York* passaram em *Kaub*, onde o Marechal *Blucher* assistio em pessoa, sem muita resistencia da parte do inimigo. A 3 o Conde *Langeron* atacou, e forçou *Bingen*, que se considera muito forte em situação, e que era defendida por hum General de Brigada com peças e infantaria. O Conde *Langeron* fez alguns prisioneiros, e a sua perda he insignificante.

Os postos avançados do Conde *Langeron* estão já sobre o *Salzbath*, defronte de *Ingelheim*. O Marechal *Blucher* avançou para *Kreuznach*, apesar de todas as difficuldades de estradas e estação; e os postos avançados do General *D'York* se encaminhão sobre o *Lauter*. O corpo do General Barão *Sacken* forçou os intrincheamentos do inimigo perto de *Manheim*, depois de passar o *Rheno*, e se dirigio sobre *Alzey*. Dizem-me que o Rei da *Prussia* esteve presente em *Manheim*, e animou tudo que o rodeava, como sempre, daquelles attributos militares, que tão propriamente lhe pertencem. Escrevo estas poucas linhas a Vossa Senhoria, mudando de cavallos, e isto não só desculpará a sua imperfeição, mas tambem se receberdes estas a tempo de terem já chegado noticias mais particularizadas e mais exactas. Tenho a honra de ser &c.

(Assignado) *Carlos Stewart*, Ten. Gen.

Gazeta de Londres de 15 de Janeiro.

No Paço de *Carlton-House*, a 14 de Janeiro de 1814; em presença de S. A. R. o Principe Regente em Conselho: —

Por quanto, em consequencia das vantagens, que tem acompanhado as armas de S. M., diversos portos e praças da *França* tem sido, e podem ser, postos na posse militar, ou debaixo da protecção de S. M.; e convém que os mesmos sejam abertos ao commercio de todas as nações, que não estão em guerra com S. M., ou com alguma das Potencias Alliadas; approuve a S. A. R. o Principe Regente, em nome e da parte de S. M., e por parecer do Conselho Privado de S. M., ordenar, como por esta ordena, que os ditos portos e praças, depois que houverem sido declarados pelo Commandante das forças de S. M. naquellas partes, que estão debaixo da protecção de S. M., e que os vassallos *Inglezes* podem seguramente alli commerciar, sejam alliviados das restricções do bloqueio até alli impostas aos ditos como parte da *França*; e que os vassallos de S. M., e as outras pessoas mencionadas poderão legitimamente commerciar, sujeitos ás regulações que fo-

rem impostas per S. M.; ou pelo Commandante das forças de S. M. naquellas partes. E os *R. Hon. Lords Commissarios do Thesouro de S. M.*, Principaes Secretarios de Estado de S. M., *Lords Commissarios do Almirantado*, e Juiz do Alto Conselho do Almirantado, e os Juizes dos Tribunaes do Vice-Almirantado, tomarão sobre este objecto as medidas necessarias, na parte que respectivamente lhes pertencer.

Jas Buller.

Extracto de hum Despacho de S. Ex. o Conde de Aberdeen, C. T., datado de Freyburg, 25 de Dezembro de 1813.

Tenho a satisfação de poder dar a V. S. as mais favoraveis noticias do estado das cousas na *Suissa*. O General Conde de *Tubna* entrou em *Bern* antes de hontem com hum forte corpo de cavallaria; e o Quartel General do Principe *Schwarzenberg* se hão estabelecer aqui de hoje até a manhã. As tropas, que são todas *Austriacas*, tem observado a mais rigorosa disciplina na sua passagem pelo paiz, e tem sido recebidas pelos habitantes com o maior entusiasmo.

Devo informar a V. S. que antes de hontem teve lugar huma revolução no Governo do *Cantão de Bern*. Os negocios forão apresentados em Conselho pelo presente *Aveyer Freudenich* e General *Watteville*, com outros dos mais respeitaveis habitantes, que restabelecerão o antigo Governo, com grande prazer de toda a população. Os pequenos cantões seguirão o exemplo de *Bern* sem hesitação, bem como *Fribourg* e *Soleure*.

A manhã, ou depois, o Quartel General de Sua Magestade Imperial se estabelecerá na margem esquerda do *Rheno*, ou em *Basle*, ou em *Rheinfelden*.

Relação dos Despachos, que baixarão da Real Assinatura em diferentes datas pela Repartição dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.

Por Decretos.

Promovido á effectividade do seu Posto, continuando no mesmo exercicio que tem, *Jacome de Mattos Telles de Menezes*, Coronel de Infantaria de linha graduado, e Ajudante de Ordens do Governo da Capitania da *Bahia*.

Reformado no Posto de Sargento Mór, *José Joaquim de Alarcão*, Capitão da 6.ª Companhia do batalhão de Caçadores do *Pilar*.

Reformado no Posto de Sargento Mór, *Salvador José do Amaral*, Capitão de Caçadores do Regimento de Infantaria de Milicias de *Parati*, graduado em Sargento Mór.

Tenente de Infantaria addido ao Estado Maior do Exercito, com exercicio ás Ordens do Governador e Capitão General da Capitania de Minas Geraes, *João Pedro da Silva Ferreira*, 1.º Tenente da Brigada Real da Macinha.

Cirurgião Mór do Hospital Militar do Rio Doce, na Capitania do Espirito Santo, *João Solano de Moraes*, Ajudante do Cirurgião Mór do 3.º Regimento de Infantaria de Linha da Corte.

Graduado em Ajudante, *Bernardo José Tavares*, Sargento Almoxtarifado da Fortaleza de S. João da Barra desta Cidade.

Reformado no Posto de Alferes, *Laurenço Francisco Tavares*, 1.º Sargento do 3.º Regimento de Infantaria de Milicias da Corte.

Alferes de Pelestres da Capitania de Matto Grosso, *Justino Gonçalves Campos*, Porta Estan-

darte da Legião de Cavallaria dos Voluntarios Reaes de Pondá.

Por Consultas.

Reformado em Coronel, *Manoel Antonio Gomes de Castro*, Tenente Coronel do Regimento de Milicias de Alcantara, Capitania do Maranhão.

Reformado na fórma da Lei, *Francisco Pires Teixeira*, Capitão do novo Corpo de Cavallaria Miliciaria do Districto de S. João Marcos.

Reformado em Capitão, *João Ferreira Tinoco*, Alferes das Ordenanças da Villa de S. Salvador dos Campos.

Reformado no mesmo Posto, com o soldo que compete aos Cirurgiões Móres dos Regimentos de linha, em que o suplicante servio, *Manoel Branco dos Santos*, Cirurgião Mór do Regimento de Milicias de Parati.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 29 de Março. — Lisboa; 52 dias; B. Jupiter, Com. o Cap. Ten. *Diogo Jorge de Brito*, C. a *José Domingues*, breu, e sal. — Macahé; 2 dias; S. Senhora da Boa Viagem, M. *Francisco Antonio*, C. ao M., madeira. — Rio Grande; 27 dias; S. Ligeira, M. *Manoel José de Lemos*, C. a *João José da Cunha*, carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; 27 dias; S. Guadalupe, M. *Antonio Martins Bezerra*, C. a *João Alves da Silva Porto*, carne, trigo, sebo, e couros. — Tagoabi; 2 dias; L. S. *João Baptista*, M. *Antonio Pereira*, C. ao M., caffè, mondovis, e cocos.

Dia 30 dito. — Rio Grande; 37 dias; S. S. *José Deligente*, M. *José Joaquim da Cruz*, C. ao M., trigo, e couros. — Cananéa; 18 dias; L. Senhora da Conceição, M. *Manoel Gaspar Moreira*, C. a *José Furtado*, arroz. — Rio de S. João; 23 dias; L. S. *João Principe*, M. *José Nicolau Machado*, C. a *Manoel José Chaves*, farinha.

Dia 31 dito. — Santos; 25 dias; B. Bom Despacho, M. *Faustino José da Costa*, C. ao M., assucar, e farinha de trigo. — Santa Catharina; 21 dias; S. Triunfo aa Inveja, M. *Isidoro Botelho*,

C. ao M., farinha, cebolas, arroz, e caffè. — Rio Grande; 39 dias; S. Bom Jardim, M. *Ignacio Pereira*, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; 11 dias; L. Trovoada, M. *Constantino José da Silva*, C. a *Francisco José da Cunha*, trigo, carne, e couros. — Pernagod; 18 dias; S. Santa Cruz, M. *José*, C. a *Ansonio da Cunha*, arroz, betas, e taboado.

S A H I D A S.

Dia 29 de Março. — F. Inglesa, Britain, Com. *Thomas Staines*. — Cabo Frio; L. Santa Anna, M. *José Gomes Tonguinho*, lastro.

Dia 30 dito. — Rio de S. João; L. Boa Sorte, M. *Francisco Xavier Chaves*, lastro. — Cabo Frio; L. Conceição, M. *Francisco Solmeta*, carne, toucinho, e louça. — Capitania; L. S. *José*, M. *Hipolito José de Oliveira*, lastro.

Dia 31 dito. — Buenos Ayres; G. Inglesa, Hawke, M. C. *Gordon*, assucar, caffè, agoardente, e arroz. — Porto, B. *Maria*, M. *Manoel Pereira Pedernera*, assucar, arroz, e caffè. — Rio Grande, S. Palma, M. *Vicente José Pacheco*, lastro. — Rio de S. João; S. Piedade, M. *M. Bernardim José de Lemos*, lastro. — Parati; L. Carolina, M. *Bernardo José Martins*, lastro.

A V I S O S.

Pela Intendencia Geral da Policia se faz saber ao Publico, que na prizão do Calabouço existem 34 escravos fugidos, achados em quilombos, e fóra delles até o exame, que se fez no dia 26 de Março proximo passado, e pela lista, que está publica na Secretaria da mesma Intendencia, e naquella prizão, pôdem-seus senhores ir verificar se são identicamente os proprios, para os receberem no termo de tres mezes, que mais se espera depois deste annuncio, aliás se entregarão ao Magistrado, que arrecada os bens, a que não apparecem donos, para serem vendidos, e ir o seu producto liquido das despezas, a que elles são responsaveis para os cofres do Fisco.

(Quarta feira 6 de Abril haverá Gazeta dobrada.)